

---

**198 - CONTROLE PRÉ-EMERGENTE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO COM A MISTURA ATRAZINE+ISOXAFLUTOLE E ATRAZINE +METOLACHLOR, EM SEMEADURA CONVENCIONAL****Barros, A.C. de\*;** Queiroz, P.R.M. de\*; Moura, E.\*\*

\*EMATER/GO, Jataí-GO. \*\*Rhodia Agro Ltda., São Paulo-SP

Com o objetivo de avaliar o efeito de herbicidas pré-emergente isoxaflutole + atrazine, comparado com metolachlor + atrazine, no controle de plantas daninhas na cultura do milho, foi realizado este ensaio no município de Rio Verde. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso com 4 repetições e 6 tratamentos, relacionados a seguir: a) testemunha sem capina; b) testemunha capinada; c) isoxaflutole + atrazine<sup>1</sup> (51 + 1260) g/ha; d) isoxaflutole + atrazine (61,2 + 1494) g/ha; e) isoxaflutole + atrazine (68 + 1660) g/ha e; f) metolachlor + atrazine<sup>2</sup>(1800 + 1200) g/ha. Os produtos foram aplicados em pré-emergência no dia 29/10/96, no mesmo dia da semeadura do milho, variedade comercial EXCELER. Para a aplicação utilizou-se pulverizador costal pressurizado, equipado com barra de 6 bicos XR 110.03, com uma vazão de 200 L/ha. As avaliações foram efetuadas aos 15, 34 e 53 dias após aplicação (DAA). Conforme os resultados conclui-se que: a) isoxaflutole + atrazine, nas dosagens de 51 + 1260 e 61,2 + 1494 g/ha foram eficientes no controle de guanxuma (*Sida rhombifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*) e leiteira (*Ephorbia heterophylla*). b) isoxaflutole + atrazine (68 + 1660) g/ha e metolachlor + atrazine (1800 + 1200) g/ha, além das plantas daninhas acima, foram também eficientes no controle de milheto (*Pennisetum americanum*) e capim-colchão (*Digitaria horizontalis*). Além das avaliações de controle foram feitas medições de número de plantas por metro linear, altura de espiga e plantas.

---

<sup>1</sup>Alliance; <sup>2</sup>Primestra.